

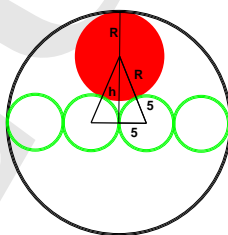
*Sugestões para a resolução dos problemas*

1. (a) A partir de cada vértice de um polígono regular de  $n$  lados saem  $n - 3$  diagonais, uma vez que se une este vértice aos restantes excepto ele próprio e os dois adjacentes. Assim, o dobro do número de diagonais é  $n(n - 3)$ , uma vez que se contou cada diagonal duas vezes. Neste caso, tem-se  $n(n - 3) = 2 \times 35 = 2 \times 5 \times 7$ . Da factorização apresentada facilmente se conclui que  $n = 10$ . Opção correcta: C).
- (b) Se o preço aumentou 25% é porque 20 gramas é um quarto do peso do novo tubo. Ou seja o tubo reduzido tem 80 gramas e o inicial teria 100 gramas. Opção correcta: A)
- (c) Seja  $l$  o lado do quadrado menor. A área do triângulo inscrito no quadrado é igual a  $\frac{1}{2} m^2$ . Note-se que a área deste triângulo é igual à soma da área do quadrado mais pequeno com a soma das áreas de três triângulos mais pequenos. O triângulo que está por cima do quadrado pequeno tem base  $l$  e altura  $1 - l$ . Os outros dois triângulos mais pequenos têm altura  $l$  e a soma das suas bases é  $1 - l$ . Assim, tem-se

$$\frac{1}{2} = l^2 + \frac{l(1-l)}{2} + \frac{l(1-l)}{2},$$

ou seja  $l = \frac{1}{2}$ . Logo, a área da nova porta é  $\frac{1}{4} m^2$ . Opção correcta: A)

- (d) Uma vez que o número 4 aparece a seguir ao 11 os saltos não podem ter comprimento um. Se os saltos fossem de comprimento dois só os lugares pares ficariam com números e sabe-se que cada lugar do carrossel ficou com um único número. Se o salto tivesse comprimento três, o coelho teria colocado os números de 1 a 20 sucessivamente nos lugares 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 3, 6, 9, 12, 15, 18. Observa-se assim que o número 4 foi colocado no lugar 10 e o número 11 no lugar 11, logo estão em posições consecutivas. Do outro lado do número 4 estará assim o número colocado na posição 9. Por consulta da lista apresentada conclui-se que é o número 17. Opção correcta: E)
2. Seja  $R$  o comprimento dos raios do círculo vermelho. Uma vez que o raio da circunferência mede 20, então os raios das circunferências verdes medem 5. O triângulo representado na figura, cujos vértices são o centro do círculo vermelho e de duas circunferências verdes, é isósceles.



Dois dos seus lados medem  $R + 5$  e o restante 10. Pelo Teorema de Pitágoras, conclui-se que a altura deste triângulo é

$$h = \sqrt{(R + 5)^2 - 5^2} = \sqrt{R^2 + 10R}.$$

Por outro lado, note-se que  $h + R = 20$ , ou seja,

$$\sqrt{R^2 + 10R} + R = 20,$$

portanto  $R = 8$  cm. Logo a área do círculo vermelho é  $64\pi$  cm<sup>2</sup>.

3. Para qualquer número natural  $n$ , tem-se  $2009 \times n = 2000 \times n + 9 \times n$ , por isso os dois últimos algarismos de  $2009 \times n$  são os dois últimos algarismos de  $9 \times n$ . Por outro lado, se  $m$  é o número formado pelos dois últimos algarismos de  $n$ , então  $n - m$  é múltiplo de 100 e os dois últimos algarismos de  $9 \times n = 9 \times (n - m) + 9 \times m$  são os dois últimos algarismos de  $9 \times m$ . Assim, os dois últimos algarismos de  $2009^n$  são os dois últimos algarismos de  $9^n$ .

Como os últimos dois algarismos das primeiras potências de base 9 são 09, 81, 29, 61, 49, 41, 69, 21, 89, 01, 09, verifica-se que os dois últimos algarismos das potências de base 2009 se repetem de 10 em 10. Assim, para encontrar os últimos dois algarismos de  $2009^{(2008^{2007})}$  só precisamos de conhecer o último algarismo de  $2008^{2007}$ .

Usando o mesmo raciocínio, verifica-se que o último algarismo das potências de base 2008, que é o último algarismo das potências de base 8, se repete de 4 em 4, na sequência 8, 4, 2, 6, 8, ...

Assim o último algarismo de  $2008^{2007}$  é o mesmo que o último algarismo de  $2008^3$ , ou seja, 2. Então os dois últimos algarismos de  $2009^{(2008^{2007})}$  são os dois últimos algarismos de  $2009^2$ , ou seja, 81.